

EDITORIAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170201>

A princípio, publicações acadêmicas têm por objetivo divulgar pesquisas que tragam contribuições teóricas e/ou novas metodologias de investigação, que auxiliem o avanço de campos de conhecimento. No entanto, sabemos que essa não é uma tarefa fácil. Quando se trata de trazer soluções inovadoras para situações de complexidade, essa dificuldade cresce.

Em suas últimas edições, o *Academy of Management Journal*, respeitável publicação em nossa área de conhecimento, tem trazido para o debate a necessidade de a comunidade acadêmica em administração envolver-se em busca de novas formas de enfrentamento de problemas socialmente relevantes, como a pobreza urbana, para buscarmos uma sociedade mais inclusiva. George, Howard-Grenville, Joshi e Tihanyi (2016) propõem que a busca por trabalhos decentes os quais permitam crescimento econômico, consumo e produção responsável, bem-estar ou igualdade de gênero, entre outros grandes desafios que a humanidade enfrenta contemporaneamente, está diretamente ligada à pesquisa em administração, seja por meio de trabalhos empíricos ou teóricos. Essa não é uma visão propriamente nova, uma vez que melhorar a condição de vida dos humanos parece ter sido sempre o objetivo maior da pesquisa. A questão é que a fragmentação na produção do conhecimento é tal, que parecemos ter perdido esse sentido. Somar esforços na busca do bem comum não é uma tarefa trivial e *o homem é o lobo do homem*, sabemos. Enfrentamos questões éticas em pesquisa, disputas de poder entre grupos e por domínios de áreas, para mencionar algumas questões que habitam as instituições de pesquisa. Em países subdesenvolvidos, a falta de recursos e as condições educacionais de base para o desenvolvimento frutífero da pesquisa são também um aspecto relevante a ser considerado. E, além disso, temos uma diversidade de opiniões quando se trata de definir o que é o bem comum e a sobrevivência do planeta. De toda forma,

como apontam George et al. (2016), não há plano B, porque não há planeta B, lembrando a frase de Ban Ki-Moon na marcha pelo clima em 2014.

A RAE tem uma perspectiva pluralista, com publicação de artigos de pesquisadores de diferentes países e regiões, em diversos idiomas. Em razão de seu papel histórico no desenvolvimento do campo de pesquisa em administração em nosso país, consideramos que a RAE deve ressaltar a importância dos desafios brasileiros e de nossa região latino-americana, aliás não muito distintos das questões apontadas no *Academy of Management Journal*. Nesse sentido, cabe estimular o envio de artigos, embasados em sólidas pesquisas, que tratem de grandes questões nacionais, como, entre outras, produtividade, trabalho decente, produção e consumo sustentável, inovação e infraestrutura, redução de desigualdades e pobreza, redução de violência, igualdade de gêneros, saúde e bem-estar, educação, todas elas relacionadas aos princípios de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (United Nations, 2015).

Aproveitem todos os artigos, a resenha e as indicações bibliográficas desta edição.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria José Tonelli | Editora-chefe

Professora da Fundação Getúlio Vargas,
Escola de Administração de Empresas de
São Paulo – São Paulo – SP, Brasil

REFERÊNCIAS

- George, G., Howard-Grenville, J., Joshi, A., & Tihanyi, L. (2016). Understanding and tackling societal grand challenges through management research. *Academy of Management Journal*, 59(6), 1880-1895. doi: <http://dx.doi.org/10.5465/amj.2016.4007>
- United Nations. (2015). *Sustainable development goals*. <http://www.un.org/sustainabledevelopment/>